

ACTA N.º 02/2006

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 26 de Abril de 2006. -----

----- Aos 26 dias do mês de Abril de 2006, pelas 17,20 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal em sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1** - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara;-----

----- **2** - Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Distribuição de Água ao Município de Cantanhede; -----

----- **3** - Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de um empréstimo de médio e longo prazo sob a forma de abertura de crédito no montante de 1.734.930,00 €; -----

----- **4** - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Município de Cantanhede do ano económico de 2005;-----

----- **5** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolos de Colaboração a celebrar entre o Município de Cantanhede e as Juntas de Freguesia do Concelho - ano 2006 / Conservação e Limpeza de Valetas / Conservação e Limpeza de Passeios / Gestão, Conservação e Reparação de Equipamentos;-----

----- **6** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Cantanhede, a Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M. e as Juntas de Freguesia do Concelho – ano 2006 / Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas;-----

----- **7** - Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Cantanhede; -----

----- **8** – Apreciação, discussão e votação da proposta da 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006;-----

----- **9** - Apreciação, discussão e votação da proposta de prorrogação do prazo de vigência por mais um ano das Medidas Preventivas para a Área de Intervenção da Revisão do PP da Zona Sul de Cantanhede.-----

----- Por impedimento do Sr. Presidente da Assembleia, a Mesa teve de ser recomposta de acordo com o preceituado pelo Regimento desta Assembleia, sendo então aquele substituído pelo 1º. Secretário, Enfº. José Maria Maia Gomes; o lugar deste foi preenchido pelo 2º. Secretário, Dr. Armindo André Grilo. Por convite, que aceitou, ocupou o lugar de 2º. Secretário o Sr. Manuel Augusto Almeida Santos. -----

----- Composta então a Mesa desta Assembleia foi dado formalmente início a esta presente sessão, começando como usualmente por se verificar as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição dos Srs. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha pelo seu Tesoureiro, Sr. Engº. José Manuel Ribeiro Cebola; Presidente da Junta de Freguesia de Outil pelo seu Tesoureiro, Sr. Amândio Gomes Beato; Presidente da Junta de Freguesia de Cadima pelo seu Secretário, Sr. Dr. Carlos Manuel de Oliveira Gregório, conforme documentos apresentados. Justificação das faltas dos Srs. Jorge da Cruz Guerra, Altino Domingues Cruz e Joaquim Cordeiro Marques Vigário, Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, todos por motivos profissionais.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.

----- De seguida, foi presente a acta nº. 1/06 da sessão da Assembleia Municipal

realizada no dia 23/02/06, que posta a votação foi, por unanimidade, aprovada e assinada.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia em Exercício deu conhecimento de forma genérica do expediente que chegou à Mesa da Assembleia.-----

----- De seguida deu início ao período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, Enfº. Alfredo Ferreira, para questionar o Sr. Presidente da Câmara relativamente aos prazos de construção e funcionamento da nova ETAR prevista para a Freguesia de Portunhos, dado os problemas de salubridade existentes.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Pedro Bento que, mostrando-se preocupado com a sinistralidade sentida a nível nacional e no Concelho de Cantanhede, apontando para a necessidade de ser elaborado um estudo global da rede viária do Concelho, ser adoptada uma correcta sinalização e ser solicitado o apoio da G.N.R. em locais mais problemáticos, designadamente junto das Escolas. -

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Jorge Martins para se referir ao discurso do Sr. Presidente da Câmara, na sessão solene do 25 de Abril, enfatizando todo o processo da Biocant, esquecendo-se que o Concelho tem mais potencialidades deixadas para segundo plano. Falta de Capacidade deste Executivo Municipal para atracção de investimento gerador de emprego, referindo-se a uma série de investimentos anunciados para o Concelhos de Montemor-o-Velho e Condeixa e que podiam ser instalados em Cantanhede. Referiu-se ainda à eventual aquisição do velho Quartel dos Bombeiros Voluntários, questionando quais as intenções do Município para aquele espaço. -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara respondeu às questões levantadas pelo Presidente da Junta de Freguesia de Portunhos, comprometendo-se

a reunir com aquela Junta de Freguesia e Inova, EM de forma a esclarecer todas as situações levantadas. Agradeceu as sugestões vindas do Sr. Dr. Pedro Bento, no sentido de reduzir a sinistralidade no Concelho. Quanto à intervenção do Sr. Dr. Jorge Martins, lamentou a intervenção deste deputado quanto à questão do Biocant, sobretudo vindo de um Médico. Relativamente ao eventual interesse do Município na compra do antigo Quartel dos Bombeiros, essa situação ainda não foi equacionada, não estando, no entanto, fora das cogitações do Município.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Jorge Martins para esclarecer que concorda com o projecto da Biocant, mas que existem outras valências a instalar no Concelho. Rejeita acima de tudo a obsessão que o projecto da Biocant representa para o Executivo.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, enquanto membro do anterior Executivo, prestou esclarecimentos adicionais quanto aos projectos inter-municipais referidos pelo Sr. Dr. Jorge Martins que poderão ser instalados em Municípios vizinhos, mas nos quais a Câmara Municipal de Cantanhede também participa. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Dr. Carlos Pessoa, que falou da importância que o projecto do Biocant representa para o Concelho, passando necessariamente por aquele projecto a afirmação do Município em termos futuros.-----

----- O Sr. Dr. Jorge Martins tomou novamente a palavra para reafirmar a sua concordância com o projecto do Biocant, esclarecendo, contudo, que existem outras oportunidades de investimento Municipal e devendo apostar-se noutros projectos. ---

----- O Sr. Presidente da Câmara pediu a palavra para afirmar que o Concelho de Cantanhede tem crescido em harmonia, não se descurando nenhuma hipótese de projectos. Não se apostou só na Biotecnologia e no Projecto Biocant.-----

----- Seguiu-se, por último, a Srª. Drª. Laura Costa para informar que a Escola Secundária de Cantanhede tem a funcionar o Curso «Análise Laboratorial», cujos alunos que o frequentam têm assegurado o seu estágio e quem sabe o seu emprego nas empresas que se instalaram no Parque Tecnológico. -----

----- Posto isto entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»;-----

----- O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 2** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Distribuição de Água ao Município de Cantanhede»; -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que deu as explicações julgadas convenientes sobre a alteração proposta pelo Executivo.-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Dr. Fernando Simão, explicando que, na generalidade, concorda com as alterações agora introduzidas, não sabendo o que representa o aumento proposto de 2% e a criação da nova tarifa com os custos do contrato. -----

----- O Senhor Engº. Pedro Carrana referiu que o aumento da água neste ano representa cerca de 4,3%, questionando quanto é que isto representa em termos de receitas e de quantas famílias numerosas existem no Concelho. -----

----- Por sua vez a Senhora Drª. Dulce Santos falou sobre o problema da facturação de dois em dois meses e dos escalões que vigoram. Tem como entendimento que se a facturação fosse mensal teria mais vantagens para os

municípios. Falou ainda das tarifas de resíduos sólidos e da sua injustiça relativamente para quem vive nas aldeias.-----

----- Por parte do Dr. Carlos Pessoa foi referida a importância da criação das tarifas para famílias numerosas. -----

----- O Sr. Dr. Jorge Martins falou em discriminação positiva, sugerindo a aplicação de tarifas diferentes para o Hospital, as Associações, escolas e outras instituições.--

----- O Sr. Dr. Fernando Simão, tomando novamente a palavra, afirmou que deveriam existir situações de apoio com tarifas mais baixas a famílias desfavorecidas ainda que não numerosas, ou idosos, mandatando a Câmara Municipal para analisar caso a caso. Esta posição foi também defendida pelo Sr. Eng^o. Pedro Carrana.-----

----- Foi dada a palavra o Senhor Presidente da Câmara que prestou os esclarecimentos adicionais quanto às dúvidas suscitadas. -----

----- Após análise do documento, e não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foi a proposta de alteração ao Regulamento do Serviço de Distribuição de Água ao Município de Cantanhede aprovada, por maioria, com 25 votos a favor e 11 abstenções. -----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 3** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de contratação de um empréstimo de médio e longo prazo sob a forma de abertura de crédito, no montante de 1.734.930,00 €»; -----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta do Executivo, explicando os objectivos desta contratação de empréstimo.-----

----- Usou da palavra o Senhor Eng^o. Pedro Carrana, questionando sobre a saúde financeira do Município, face ao recorrente recurso ao crédito.-----

----- De seguida usou da palavra o Senhor Dr. Carlos Pessoa afirmando de que a saúde financeira do Município não é colocada em causa com esta operação de financiamento, sendo aquele empréstimo destinado ao financiamento de obras que são reclamadas pelos Municípes. Falou ainda das excelentes condições bancárias que o Município de Cantanhede obteve da instituição bancária para a realização do mesmo.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar esclarecimentos adicionais sobre o assunto, salientando o facto da presente contratação de empréstimo possuir excelentes taxas bancárias.-----

-----Após apreciação pormenorizada da proposta de empréstimo, a adjudicar ao BPI – Banco Português de Investimento, S.A., no montante de 1.734.930,00 € (um milhão setecentos e trinta e quatro mil novecentos e trinta euros), destinado ao financiamento das seguintes obras: - ER 335 – 1: Via Regional Cantanhede/Tocha; - Variante de Portunhos; - Arranjo Urbanístico e Paisagístico da Área Envolvente à Lagoa do Montinho, obras estas que foram objecto, por parte do Município de Cantanhede, de candidatura ao Eixo III e Eixo I do P.O. Centro do QCA III, foi a mesma posta à votação, tendo sido aprovada, por maioria, com 25 votos a favor e 11 abstenções.-----

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 4** - «Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Município de Cantanhede do ano económico de 2005»;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou algumas considerações sobre o documento, salientando a actual conjuntura económica desfavorável, o encerramento do III QCA, o não recurso, por parte da Câmara, à venda de património municipal, o aumento do IVA de 19% para 21%, com todas as

repercussões negativas que daí resultaram e os reflexos em termos financeiros para o Município. Referiu-se ainda ao aumento das receitas municipais.-----

-----Usou da palavra o Senhor Eng^o. Pedro Carrana, dizendo que as taxas de execução do Orçamento estão com um erro de 40%. Colocou ainda a questão do aumento significativo das despesas com pessoal, dos níveis de endividamento e das dívidas a fornecedores e empreiteiros.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou novamente a palavra para prestar esclarecimentos adicionais sobre o assunto, referindo ainda aspectos positivos, designadamente, à redução do IMI e a não existência de taxas de derrama. -----

----- Usou da palavra o Senhor Eng^o. Pedro Carrana, referindo que a redução da taxa de IMI só terá reflexos em 2006. -----

----- Após análise do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Município de Cantanhede do ano económico de 2005, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado, por maioria, com 25 votos a favor e 11 abstenções, tendo a bancada do Partido Socialista apresentado a seguinte Declaração de Voto: «Pela análise do relatório de gestão e contas e através da sua análise cruzada com o orçamento previsto, permite aferir da fiabilidade dos orçamentos e principalmente das taxas de execução dos executivos municipais. Relativamente às contas aqui apresentadas do ano de 2005, pode-se constatar uma convergência para o valor de 2004, ficando bastante abaixo dos valores de anos anteriores (2001, 2002 e 2003). É notória a sobrevalorização das receitas no orçamento de 2005: por exemplo na rubrica Impostos Indirectos existe uma diferença percentual de -67,5%; nos Impostos Directos – IMI existe uma diferença de -26.9%. A Despesa Corrente com pessoal aumentou num ano mais de 140.000,00 € (representando aumento de 8,6%). Assim como aumentou a percentagem das despesas com pessoal

relativamente à despesa total; em 2003 era de 15,62% da despesa total e em 2005 é de 22,67%. A situação financeira desta Câmara é preocupante. A percentagem da capacidade de endividamento utilizada em 2000 era de 9,98%. Em 2004 era de 75,54%. Em 2005 é de 80,62%. O Município caminha rapidamente para a capacidade de endividamento «zero». Relativamente ao Endividamento Médio-Longo prazo: Dívida apurada em 31/12/2005 = 8.817.749,52 €. Novos encargos/Empréstimo médio e longo prazo – 2006) = 1.734.930,00 €. Total das dívidas médio-longo prazo com novos encargos = 10.552.679,52 €. Endividamento de curto prazo: Existe um valor exagerado na rubrica de outros credores (468.000,00€) que deveria conter apenas valores residuais. O valor das dívidas por facturas em conferência é superior a 370.000,00 €, que serão executadas apenas no orçamento de 2006. Dívidas a Empreiteiros = 3.975.929,07 €; Dívidas a Fornecedores = 2.405.145,93 €; Dívidas a Terceiros = 890.120,90 €. Total dívidas curto prazo = 8.051.195,90 €. Relativamente ao ano de 2004 existe um aumento acentuado da dívida curto prazo. O aumento da dívida a empreiteiros é superior a 1.725.000,00 €. O aumento da dívida a fornecedores e credores é de 800.000,00 €. Em suma, o aumento da dívida curto prazo, relativamente a 2004 foi mais de 3.340.692,79 €. Total dívidas (médio longo prazo + curto prazo), isto é, dívida global = 8.817.749,52 € + 8.051.195,90 € = 16.868.945,42 €. Somando os novos encargos – 1.734.930,00 €, vem 18.603.875,42€. Se à dívida total subtrair a dívida de terceiros, resulta então a dívida líquida, vem: 16.868.945,42 € - 3.172.935,03 € = 13.696.010,39 €. Em 2004 a dívida activa era pouco superior a 9.000.000,00 €, ou seja, a dívida do Município durante o ano de 2005, aumentou mais de 4.000.000,00€. Aquilo que se constata, também, pela análise do relatório e contas, é que os encargos desta Câmara com a dívida de médio-longo prazo (juros e

amortizações) estão a aumentar. Estes encargos com a Dívida Municipal, em 2004, aumentaram 2,9% e em 2005 aumentaram 35%. Perante este quadro, teremos de possuir o distanciamento político necessário, pelo que o nosso voto irá no sentido da Abstenção, na votação do relatório de gestão de 2005.»-----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 5** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolos de Colaboração a celebrar entre o Município de Cantanhede e as Juntas de Freguesia do Concelho - ano 2006 / Conservação e Limpeza de Valetas / Conservação e Limpeza de Passeios / Gestão, Conservação e Reparação de Equipamentos»; -----

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar o assunto, informando sobre a metodologia aplicada e as novidades introduzidas relativamente aos Protocolos anteriores para a «Conservação e Limpeza de Valetas / Conservação e Limpeza de Passeios / Gestão, Conservação e Reparação de Equipamentos».-----

----- Pedindo a palavra o Senhor Engº. Pedro Carrana questionou a falta da actualização dos valores dos Protocolos, tendo-se mantido os valores do ano anterior. Sugeriu que essa actualização poderia ser em função da inflação. -----

----- Após análise da minuta do Protocolo de Colaboração para 2006, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 6** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município de Cantanhede, a Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M. e as Juntas de Freguesia do Concelho – ano 2006 / Manutenção e Tratamento de Áreas Ajardinadas»; -----

----- À semelhança do ponto anterior o Senhor Presidente explicou a metodologia aplicada, referindo que o valor deste ano foi actualizado. -----

----- Pedindo a palavra o Senhor Engº. Pedro Carrana questionou a falta da actualização dos valores dos Protocolos em questão, tendo-se mantido os valores do ano anterior. Sugeriu que essa actualização poderia ser em função da inflação. --

----- Pediu a palavra a Srª. Drª. Dulce, questionando do porquê da Junta de Freguesia da Pocariça, lugar onde reside, não ter respondido à solicitação da Inova quanto aos espaços verdes a inserir no Protocolo e não ter sido contemplado nos arranjos de espaços verdes. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pocariça, Dr. Nuno Caldeira. O qual respondeu que as solicitações feitas pela Inova referem-se a rectificações ou aumentos de espaços verdes novos, relativamente ao Protocolo do ano anterior.-----

----- Após análise da minuta do Protocolo de Colaboração para 2006, foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 7-** «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Cantanhede»; -----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que apresentou a proposta de Regulamento, solicitando que fosse alterada a proposta do artº. 16, onde se refere a «título de renovação», passa-se a constar «averbamento». Idêntica alteração também para o artº. 159º. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Fernando Simão para informar que existe um Acórdão do S.T.A., de 18/05/2005, da Procuradoria Geral da República, que pode colocar em causa o diploma normativo do Município de Cantanhede agora em discussão. Este Acórdão refere-se concretamente aos conceitos de «taxa» e

«imposto». Estes conceitos são referidos nos artºs. 13 e 20 da proposta de Regulamento.-----

----- Por parte do Sr. Dr. Pedro Bento foi abordada a ligação do conceito de publicidade e os anúncios de actividades dos profissionais liberais. -----

----- Tomou a palavra a Srª. Drª. Dulce Costa para propor que, face ao Acórdão mencionado pelo Sr. Dr. Fernando Simão e às dúvidas suscitadas, fosse mais razoável suspender e retirar a apreciação deste ponto.-----

----- Assim, o Senhor Presidente colocou à votação a retirada da proposta e não apreciação do Ponto nº. 7- «Apreciação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Publicidade do Município de Cantanhede» tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, não tendo, por conseguinte sido apreciado o Ponto nº. 7 constante do Edital para esta sessão, o qual deverá ser presente à próxima sessão da Assembleia Municipal com as eventuais alterações. -----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 8** - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006»;-----

----- Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara o qual deu as explicações julgadas necessárias relativamente ao documento em discussão.-----

----- Após apreciação, discussão e votação da proposta do Executivo referente à 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município de Cantanhede para o ano de 2006, foi a mesma foi aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 11 abstenções. -----

----- De seguida passou-se ao **Ponto 9** - «Apreciação, discussão e votação da proposta de prorrogação do prazo de vigência por mais um ano das Medidas

Preventivas para a Área de Intervenção da Revisão do PP da Zona Sul de Cantanhede»;

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou a proposta, informando da necessidade da sua aprovação.

----- Pediu a palavra o Senhor Eng.º Pedro Carrana para informar que compreendia o âmbito da proposta apresentada, votando, assim, favoravelmente.

----- Posta à votação, foi a proposta de prorrogação do prazo de vigência por mais um ano das Medidas Preventivas para a Área de Intervenção da Revisão do PP da Zona Sul de Cantanhede aprovada por unanimidade.

----- Por parte da Bancada do PSD foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade.

----- Finalmente, sendo 19,40 horas, o Sr. Presidente da Assembleia em Exercício deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa.

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: